



### Alternativas de Sistemas de Alimentação na Criação do Frango de Corte Colonial Embrapa 041

Valdir Silveira de Avila<sup>1</sup>  
Arlei Coldebella<sup>2</sup>  
Élsio Antônio P. de Figueiredo<sup>3</sup>  
Claudio Bellaver<sup>4</sup>  
Paulo Antônio R. de Brum<sup>5</sup>

No Brasil é conhecido o apreço por uma parcela significativa de consumidores pelo chamado frango colonial, também conhecido por frango caipira, o qual, por legislação necessita de, no mínimo, oitenta e cinco dias de idade para ser abatido, criado com alimentação constituída por ingredientes, exclusivamente de origem vegetal, sendo proibido o uso de promotores de crescimento de qualquer tipo ou natureza.

A criação de frangos coloniais em semiconfinamento alimentados com rações balanceadas, surge como alternativa para o produtor e como oferta de um produto diferenciado no mercado. Para que o frango colonial Embrapa 041 tenha inserção nesse mercado é necessário a utilização de um sistema de alimentação adequado ao seu desempenho. Nesse sentido foram estudados três sistemas de alimentação em que variaram as concentrações de Energia Metabolizável e Proteína Bruta no período de 5 a 87 dias de idade das aves, conforme estabelecido na Tabela 1. Os frangos

não tiveram acesso à piquetes com pastagem. Por esta razão, foram criados confinados com baixa densidade, na proporção de cinco aves/m<sup>2</sup>. Durante o período de criação os animais receberam água e ração à vontade em todas as fases. As aves foram vacinadas para a doenças de Marek e Gumboro, conforme preconizado pelo programa de biosseguridade do Campo Experimental de Suviví da Embrapa Suínos e Aves.

As médias de desempenho e o custo da ração por kg de frango vivo produzido estão apresentadas na Tabela 2 e das características de carcaça estão apresentadas na Tabela 3.

<sup>1</sup>Eng. Agr., D.Sc. Embrapa Suínos e Aves.

<sup>2</sup>Méd. Vet., M.Sc. Embrapa Suínos e Aves.

<sup>3</sup>Zootec., Ph.D. Embrapa Suínos e Aves.

<sup>4</sup>Méd. Vet., Ph.D. Embrapa Suínos e Aves. Bolsista CNPq.

<sup>5</sup>Méd. Vet., D.Sc. Embrapa Suínos e Aves. Bolsista CNPq.

Tabela 1 – Composição das rações em proteína bruta (PB) e energia metabolizável (EM), para as fases inicial, crescimento e final dos frangos de corte criados de 5 a 87 dias de idade.

Sistema de alimentação	Composição e custo da ração	Fases		
		Inicial (5-28 dias)	Crescimento (29-63 dias)	Final (64-87 dias)
1	PB (%)	22,0	20,0	18,0
	EM (kcal/kg)	2800	2800	2800
2	PB (%)	20,0	18,0	16,5
	EM (kcal/kg)	3000	3000	3000
3	PB (%)	20,0	18,0	16,5
	EM (kcal/kg)	3200	3200	3200

Embora o experimento tenha iniciado com 5 dias de idade, as rações iniciais utilizadas podem ser fornecidas a partir do primeiro dia de vida dos pintos.

Tabela 2 – Médias de desempenho e custo da ração por kg de frango vivo produzido (C), em função dos três sistemas de alimentação, até 87 dias de idade.

Variável	Sistemas		
	S1	S2	S3
Peso Corporal (kg)	2,573	2,713	2,830
Consumo de Ração (kg)	8,579	8,396	8,143
Conversão Alimentar	3,444	3,194	2,963
C (R\$/kg de frango)*	1,106	1,046	1,100

\* O custo (C) para produzir um kg de frango vivo foi obtido no final da fase por meio da relação custo das rações consumidas por peso de frango vivo produzido, com valores de abril de 2003.

Tabela 3 – Peso médio das partes da carcaça do frango colonial, em função do sistema de alimentação, abatido aos 87 dias de idade.

Variável	Sistemas		
	S1	S2	S3
Carcaça (g)	1835,33	1940,46	2000,46
Coxa (g)	252,08	258,00	268,79
Sobrecoxa (g)	338,25	363,79	371,67
Asa (g)	199,54	208,71	214,79
Peito (g)	425,25	448,67	456,83
Dorso (g)	498,08	528,21	543,63
Gordura <sup>1</sup> (g)	58,29	72,92	80,63

<sup>1</sup> Gordura abdominal + gordura da moela.

## Conclusões

Levando-se em conta o custo da ração no momento em que foi executado o experimento, o sistema de alimentação 2, onde se utilizou 3000 kcal/kg de Energia Metabolizável em todas as fases, apesar de apresentar resultados intermediários para as variáveis peso corporal, consumo de ração e conversão alimentar, foi o que

apresentou o menor custo para produzir um kg de peso corporal aos 87 dias de idade.

Quando se busca um frango mais pesado, o sistema de alimentação 3, onde se utilizou 3200 kcal/kg de Energia Metabolizável em todas as fases, pode ser viável, tendo em vista que apresentou os melhores resultados para peso corporal, consumo de ração, conversão alimentar e características de carcaça.

### Comunicado Técnico, 336

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

**Embrapa Suínos e Aves**

**Endereço:** Caixa Postal 21, 89700-000,  
Concórdia, SC

**Fone:** (49) 442-8555

**Fax:** (49) 442-8559

**Email:** sac@cnpas.embrapa.br

**1ª edição**

1ª impressão (2003) tiragem: 100

### Comitê de Publicações

**Presidente:** Paulo Roberto Souza da Silveira  
**Membros:** Paulo Antônio Rabenschlag de Brum,  
Janice Reis Ciacci Zanella, Gustavo J.M.M. de  
Lima, Julio Cesar P. Palhares, Cícero Juliano  
Monticelli.

### Revisores Técnicos

Cícero Juliano Monticelli, Gerson Neudi  
Scheuermann.

### Expediente

**Supervisão editorial:** Tânia M.B. Celant.  
**Revisão de texto:** Tânia Scolari.  
**Editoração eletrônica:** Simone Colombo.  
**Foto capa:** Valdir Silveira de Avila